
Tribunal Regional Federal da 1ª Região empossa 50 novos juízes

Os 50 novos juízes federais empossados na última sexta-feira no Tribunal Regional Federal da 1ª Região começaram, nesta segunda (25/2), a fase final de preparação antes do efetivo exercício jurisdicional. Eles passarão por um curso de formação composto por 12 módulos, com quase 490 horas/aula e cerca de 10 semanas de duração.

“Eles serão preparados para o dia a dia da judicatura e poderão aprender de tudo um pouco, como o cumprimento de cartas precatórias, a atividade central de conciliação e como lidar com as partes. Serão orientados sobre a importância do exercício de suas funções e das funções da Justiça”, disse o presidente do TRF-1, Mário César Ribeiro.

Os novos juízes exercerão suas atividades em seções e subseções judiciárias localizadas nos estados do Acre; Amapá; Amazonas; Bahia; Goiás; Mato Grosso; Maranhão; Minas Gerais; Pará; Piauí; Rondônia; Roraima; e Tocantins.

O presidente do TRF explicou que a distribuição é feita de acordo com a demanda de cada local. "Os novos magistrados são distribuídos pelas seções judiciárias que têm maior necessidade e esperamos, assim, suprir as dificuldades do tribunal. Ainda temos vagas e já estamos preparando o 15º concurso para preenchê-las."

Pedro Felipe de Oliveira Santos, primeiro colocado no 14º concurso para juiz federal substituto, discursou em nome dos empossandos e registrou a satisfação pela conquista do cargo. "Para todos nós é a realização de um grande sonho, pois desde a academia esperamos por esse dia e, finalmente, depois de muito esforço, estudo e disciplina, conseguimos galgar este posto. Sobre nós, agora, pende a responsabilidade de, em um Estado Democrático de Direito, trabalhar como juiz, resolvendo conflitos, julgando causas e sendo um novo participante do Judiciário brasileiro", disse.

O novo magistrado disse, ainda, que o Poder Judiciário está em permanente construção e os juízes federais são os construtores. "Hoje, nos tornamos servidores dos brasileiros, pois o jurisdicionado é a razão do nosso trabalho", finalizou.

O desembargador federal Hilton Queiroz discursou em homenagem aos empossados e ratificou a importância dos jovens profissionais para o país. "Registramos a posse desses novos juízes como a consolidação da crença em nossa República, traduzindo a certeza de que a chegada das novas gerações ao poder não desfigura, mas sim revigora o nosso ideal republicano", afirmou.

Hilton Queiroz também aconselhou os novos juízes. "O que molda um juiz federal não é apenas o concurso público, mas sim o exercício da judicatura e o trabalho nos locais em que vierem a exercer sua função, com a humildade de quem quer aprender e a pertinácia de quem não recusa trabalho".

Com informações da Assessoria de Imprensa do TRF-1.

Date Created

26/02/2013